

Monografia

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ANÁLISE AO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO

Tânia Cinira Vieira da Costa Nobrega¹

Gisetti Corina Gomes Brandão²

Maria de Fátima de Sousa Ramalho F. Lacerda³

Rogélia Herculano Pinto⁴

RESUMO

Esta pesquisa busca estabelecer uma reflexão sobre a humanização na assistência de enfermagem ao paciente no centro cirúrgico, identificando sua necessidade e importância na atividade da enfermagem, apesar de ser um assunto muito abordado no meio acadêmico, na prática, ela não tem se concretizado. O objetivo geral da referida pesquisa foi analisar a assistência de enfermagem prestada ao paciente no contexto do centro cirúrgico, especificando resgatar dos profissionais que atuam no bloco cirúrgico a assistência prestada e analisar a assistência de enfermagem integral, individualizada, humanizada, tendo como centro da atenção o paciente cirúrgico. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida no Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro, que está situado à Rua Horácio Nóbrega, no bairro do Belo Horizonte, na cidade de Patos - PB. A população investigada foi composta pelos profissionais que atuam no centro cirúrgico. A amostra compreendeu quatorze (14) profissionais que estiveram presentes no local no momento da coleta dos dados, atuando no centro cirúrgico e aceitaram participar da pesquisa, considerando os aspectos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos, preconizados pela Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta dos dados aconteceu a partir da entrevista estruturada, contendo questões abertas, que foi realizada durante o período de 18 de julho a 08 de agosto de 2006, na qual os dados obtidos foram analisados com base num enfoque qualitativo, através da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Na análise constam oito (8) ideias centrais e os Discursos do Sujeito Coletivo referentes a cada uma delas, que evidenciam que a maioria dos profissionais de enfermagem não presta uma assistência humanizada no centro cirúrgico, apresentando idéias divergentes sobre uma assistência holística e humanizada durante todo o processo do ato cirúrgico. Durante o estudo, percebemos que a assistência de enfermagem em centro cirúrgico tem sido um desafio constante, pois encontramos resistência de alguns funcionários e de vários profissionais de outras áreas, porém, acreditamos que o cuidado é essencial para a prática da enfermagem.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico. Assistência de Enfermagem. Humanização.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a definição do Ministério da Saúde (2003, p.25), "a unidade de centro cirúrgico é o conjunto de elementos destinados às atividades cirúrgicas, bem como à recuperação pós-anestésicas e pós-operatória" (BRASIL, 2003).

O centro cirúrgico é um dos setores mais complexos do hospital, visto que trata-se de uma unidade composta por várias áreas interligadas entre si, a fim de proporcionar ótimas condições para a realização do ato cirúrgico.

¹ Enfermeira graduada pelas Faculdades Integradas de Patos-PB –FIP - 2006.

² Enfermeira. Mestre em Gestão Educacional. Professora da FACENE e Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Endereço: Rua Paulino Pinto, 545, Tambaú, CEP: 58039250 – João Pessoa-PB. Tel.: (83) 88901451. E-mail: gisettibrandao@ig.com.br.

³ Enfermeira. Professora da FIP – Faculdades Integradas de Patos – PB.

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora da Universidade Federal de Vitória da Conquista –BA.

Possari (2004, p. 27), complementa nossa idéia quando diz que:

O centro cirúrgico (cc) pode ser considerado uma das unidades mais complexas do hospital pela sua especificidade, presença constante de estresse e a possibilidade de riscos à saúde a que os pacientes estão sujeitos ao serem submetidos à intervenção cirúrgica. Portanto o centro cirúrgico é constituído de um conjunto de áreas e instalações que permite efetuar a cirurgia nas melhores condições de segurança para o paciente, e de conforto para a equipe que o assiste.

Reconhecer o centro cirúrgico como um espaço especial dentro do hospital, convenientemente preparado segundo o conjunto de requisitos que o tornam apto à prática da cirurgia, acaba por constituir-se como argumento para justificar o interesse pela temática em questão, posto que sabemos o quanto é necessário dispor de uma unidade dentro do hospital, composta por várias áreas interligadas entre si, a fim de proporcionar ótimas condições para a realização do ato cirúrgico.

É nossa pretensão analisar a assistência prestada ao paciente de forma holística e humanizada. Esta inquietação de pesquisar foi percebida a partir de experiências adquiridas durante a realização dos estágios supervisionados das disciplinas Enfermagem Cirúrgica I e Enfermagem Cirúrgica II, no Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro, na cidade de Patos, quando observamos a necessidade de nos aproximarmos mais do centro cirúrgico, priorizando o contato direto.

Apesar dos avanços produzidos na saúde, percebe-se ainda existir inúmeras dificuldades em prestar uma devida assistência de enfermagem direta ao paciente em todas as etapas do processo cirúrgico, destacando a importância desta para o sucesso do tratamento e o pronto restabelecimento do paciente. Neste contexto, é viável questionar: Qual a assistência de enfermagem prestada ao usuário no contexto do centro cirúrgico? E como podemos falar em humanização do paciente, se

antes não podemos constatar a presença de equipes humanizadas?

A proposição para a realização do presente estudo surgiu pela necessidade em obter-se um levantamento de informações precisas sobre a assistência da enfermagem ao paciente no centro cirúrgico voltado à metodologia que deverá ser aplicada nas funções operacionais do centro cirúrgico, ou seja, propor ações que melhorem o fluxo que compreende desde a admissão do paciente no centro cirúrgico e o efetivo início do procedimento cirúrgico, até a sua saída do centro cirúrgico, o que justifica plenamente a escolha do tema.

Ao contrário de outros empreendimentos, a "matéria-prima" básica dos hospitais é o doente, e cabe a eles reintegrá-lo à sociedade em condições de retomar, tanto quanto possível, as funções que desempenhava anteriormente. É nesse momento que o cuidado deve ser entendido com o um ato de integração, constituído de ações e atividades de enfermagem, dirigidas ao paciente e com ele compartilhadas, envolvendo o diálogo, a ajuda, a troca, o apoio, o conforto, a descoberta do outro, valorizando-o, compreendendo-o e ajudando-o a melhorar sua condição no enfrentamento da cirurgia ou diante de uma situação de risco.

1.1 Objetivos

Objetivo Geral

Analisar a assistência de enfermagem prestada ao usuário no contexto do centro cirúrgico.

Objetivos Específicos

- Resgatar dos profissionais que atuam no bloco cirúrgico a assistência prestada ao paciente.
- Analisar a assistência de enfermagem integral, individualizada, humanizada, tendo como centro da atenção o usuário cirúrgico.
- Identificar a percepção dos profissionais

acerca do tema humanização.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

O estudo ora apresentado teve a intenção de analisar a assistência de enfermagem prestada ao paciente no contexto do centro cirúrgico. Nossa pesquisa foi do tipo exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa.

Segundo Ludke e André (2001), a pesquisa exploratória qualitativa faz com que compreendamos a complexidade das experiências e os seus significados. Permite apreender os fenômenos capturando os diferentes significados das experiências no ambiente investigado, facilitando assim a compreensão das relações entre os indivíduos, seu contexto e suas ações.

2.2 Local do estudo

Esta pesquisa foi realizada no Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro, situado à Rua Horácio Nóbrega, s/n, no bairro Belo Horizonte – Cep. 58.704-000, na cidade de Patos -PB.

2.3 População e amostra

A população foi composta pelos profissionais que atuam no centro cirúrgico.

A amostra selecionada para o estudo consistiu de quatorze (14) profissionais de enfermagem que aceitaram participar da pesquisa, estiveram presentes no local no momento da coleta dos dados, e que atuam no centro cirúrgico.

Para Marcondi (2000 *apud* Oliveira 2005), universo ou população é um conjunto de elementos que possuem algumas características apresentando, pelo menos uma característica comum, enquanto que amostra é uma porção convenientemente selecionada do universo, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo.

2.4 Instrumento de coleta dos dados

O instrumento que foi utilizado foi um questionário em uma entrevista estruturada.

Segundo Cervo (2002), entrevista é uma conversa orientada que tem como objetivo definido colher, por meio do interrogatório do informante, dados para a pesquisa. A entrevista nos proporciona também registrar as observações sobre a aparência, o comportamento e as atitudes do entrevistado.

2.5 Procedimento Ético

A realização da pesquisa aconteceu após seguirmos os trâmites legais, através da formalização ou solicitação via ofício da coordenação do curso, à direção do Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro onde, após autorização do diretor da referida Instituição, aconteceu a coleta dos dados, respeitando os ditames éticos preconizados pelo código de ética dos profissionais de enfermagem e foi preservado o anonimato dos profissionais envolvidos nesta pesquisa, em base de acordo com a Resolução 196/96, de pesquisa envolvendo seres humanos, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996).

Todos os participantes do estudo tomaram conhecimento dos objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assim como foi solicitada sua assinatura nesse termo e explicamos a liberdade de escolha quanto a sua participação na referida pesquisa, garantia do anonimato, e esclarecimento sobre os procedimentos para coleta dos dados.

2.6 Coleta dos dados

Para facilitar os transcritos das respostas da entrevista foi utilizado um gravador, com fita cassete no momento da coleta.

Segundo Oliveira (2005), essa fase

se inicia quando é feita a aplicação dos instrumentos de pesquisa definidos no projeto de pesquisa, como: as entrevistas, os questionários, as observações, o registro nas planilhas específicas a cada objeto de pesquisa e outros critérios. Essa coleta de dados exige do(a) pesquisador(a) muita perseverança, paciência, habilidade e força de vontade.

QUADRO I: Entendimento acerca da assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico.

Idéia Central	Discurso do sujeito coletivo
A assistência de enfermagem deve ser prestada de forma holística e humanizada na fase perioperatória.	<p>“É uma assistência prestada ao paciente de forma holística independente de idade [...]”. “É o conjunto de procedimentos e toda a assistência que prestamos desde a sua admissão na unidade cirúrgica, durante o ato operatório até a sua saída, vai desde a parte de procedimentos técnicos à humanização [...]”. “Deve ser de forma que respeite os direitos de um ser humano [...]”. “É um processo que engloba todas as ações de enfermagem desde o período pré-operatório até o pós-operatório, identificando os problemas, fazendo o diagnóstico, elaborando, implementando os cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico [...]”. “Se dá de forma contínua e integral.” “Nesta assistência a gente vai tranquilizar, explicar o ato cirúrgico, as intercorrências que possam vir a acontecer, as complicações e dar o conforto, porque o ato cirúrgico é um ato que amedronta o paciente, nesta hora a gente pode acalmá-los explicando todo o procedimento.”</p>

QUADRO II: Admissão ao paciente no centro cirúrgico pela equipe de enfermagem.

Idéia Central	Discurso do sujeito coletivo
<p>A admissão do paciente refere-se aos procedimentos técnicos e também humanizados.</p>	<p>“O técnico admite o paciente com o prontuário com todos os dados e exames laboratoriais, a tricotomia e vestes adequadas [...]”. “O paciente é recebido pela equipe de enfermagem, a enfermeira explica o que é a cirurgia e todas as dúvidas que vier a acontecer, deixando o paciente bem tranquilo, apesar que o bloco cirúrgico ainda assusta muitos pacientes, tendo integração da equipe que ajuda muito e bastante harmonia no local [...]”. “Fica difícil dizer, mas pela experiência que eu tive, primeiro tem o livro de ata que a gente admite o paciente, tem uma ficha específica que tem todos os dados do paciente, tipo de cirurgia, o que vai ser usado, o tipo de anestesia, a equipe, o médico, cirurgião, anestesista, todos que estão fazendo parte daquela cirurgia [...]”. “Depois que o paciente é conduzido ao bloco cirúrgico pelo maqueiro, a equipe o acolhe, prestando-lhe assistência a todas as suas necessidades para que o mesmo sinta-se tranquilo para o bom transcurso da cirurgia [...]”. “Nós temos que certificar da cirurgia no centro cirúrgico se ela está marcada. Encaminha o paciente para a cirurgia, posiciona na mesa cirúrgica oferecendo conforto e segurança, monitoriza o paciente, auxilia o anestesista, controla os sinais vitais providencia o equipamento necessário de acordo com cada cirurgia e realiza cateterismo vesical, quando necessário[...]”. “Investigar dados sobre a assistência pré-operatória, verificar dados contidos na papeleta do</p>

paciente, confirmar, conferir a identificação do paciente, pesquisar se ele assinou o termo de consentimento livre e esclarecido e encaminhá-lo à sala de cirurgia, conferindo se todos os cuidados perioperatório foram bem prestados[...]. "Não existe um pré-operatório no hospital porque a maioria das cirurgias são de urgências, muitas vezes a equipe de enfermagem não tem tempo de preparar o paciente psicologicamente e fisicamente, ele entra na sala de cirurgia sem saber nenhum tipo de informações sobre a cirurgia e isso dificulta muito a sua recuperação, amedronta mais ainda durante o intraoperatório[...]. "A admissão do paciente no centro cirúrgico deve ser sequenciada à clínica pré-operatória, incluindo a anamnese."

QUADRO III: Assistência prestada ao paciente cirúrgico.

Idéia Central	Discurso do sujeito coletivo
Os profissionais prestam assistência técnica e apoio psicológico no pós-operatório.	<p>"É uma assistência usando o apoio psicológico e o orientando a que tipo de cirurgia vai se submeter [...]". "Recepção do cliente na unidade, orientações acerca da rotina do setor e dos procedimentos a que ele será submetido. Fazemos a monitoração, punção venosa, sondagem, quando necessário, e atendemos as demais necessidades do cliente no trans e pós-operatório imediato [...]". "Se dá através dos cuidados gerais, tais como: higiene corporal, administração de medicamentos seguindo prescrição médica [...]". Assistência às necessidades individuais do paciente, preparação do ambiente para o ato operatório, observando as normas para o controle da infecção hospitalar, orientações gerais sobre a sua cirurgia, atenção às intercorrências durante a cirurgia, humanização da assistência prestada ao paciente [...]". "Prestamos toda assistência necessária, onde temos a função de circulante de sala e desempenhamos várias funções, tais como: administrar venóclise, monitorizá-lo, anotar os sinais vitais, etc. [...]". "Visa à recuperação fisiológica do paciente, as ações de enfermagem estão voltadas para a higiene e o conforto, higiene porque quando o paciente sai geralmente de uma cirurgia, ele sai melado de sangue, a gente faz a troca, realiza curativos, controla os sinais vitais, estimula a deambulação precoce, administra os medicamentos conforme prescrição, orienta quanto à dieta e faz o relatório de enfermagem implementando a sistematização da assistência de enfermagem."</p>

QUADRO IV: Entendimento sobre humanização.

Idéia Central	Discurso do sujeito coletivo
<p>Humanização é a assistência prestada ao paciente valorizando-o como ser humano.</p>	<p>"É o tratar com o paciente, ouvindo as suas queixas e informando-lhes a respeito de suas dúvidas [...]". "É deixar o paciente mais à vontade, com valor na sociedade, que muitos empobrecem e nós, como humanos, deveremos deixar sempre em harmonia, apesar das dores e sofrimentos para eles se sentirem valorizados diante do mundo [...]". "Conjunto de ações e procedimentos que visam a tornar digno o atendimento ao paciente, fazendo com que o mesmo sintam-se valorizado e incluso na situação (ora cirúrgica) em que se encontra de atendimento à saúde [...]". "Tratar com respeito qualquer que seja o indivíduo, sem discriminação do tipo de sexo, idade situação socioeconômica e cultural [...]". "É você ficar junto, tentar resolver o lado dele e tentar fazer com que ele fique cada vez melhor[...]". "É a maneira digna e respeitosa como deve ser tratado o cliente, respeitando suas opções, valorizando suas queixas, atendendo-lhes em todas as suas necessidades [...]". "São ações em defesa do bem-estar do paciente, de forma humana."</p>

NURSING ASSISTANCE: ANALYSIS TO THE PATIENT IN THE SURGICAL CENTER**ABSTRACT**

The purpose of this study is to establish a reflexion about the humanization of the nursing assistance for surgical unit patient, identifying and demonstrating the needs and the importance of the nursing staff daily activities. Although this subject has been discussed in the academic environment for a long time, it has not been put into practice. The main goal of this study is to analyze the nursing assistance for patient in context of the surgical unit and as specific goals to analyze the integral, individualized and humanize assistance nursing focus on surgical patient. It is an exploratory descriptive search in which a qualitative method was used. This search took place in Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro that is located in Horácio Nóbrega Street, Belo Horizonte, Patos – PB. The analyzed data were the workers in surgical unit. The sample was composed for fourteen workers that were in place at the moment of data collection and who accepted to participate in the research, considering the ethical aspects in the research involving human beings, recommended from the Resolution 196/96 of the National Health Council. Happened collection was carried out through interviews, with open questions, from July 18, 2006 to August 08, 2006. The qualitative technique was employed in this study in order to analyze Collective Subject Discourse. The study includes an analysis of eight ideas and the Collective Subject Discourses about them. The results show that the most nursing team hasn't reached the levels of a safe nursing care in surgical unit. We can find different ideas about holistic and humanize assistance during all surgical process. In this study, we discover that the nursing assistance in surgical unit has been a constant challenge, since we find professionals that resist. Therefore, we believe that care is essential for nursing practice.

Keywords: Surgical Unit. Nursing Assistance. Humanization.
